



2023

Relatório e Contas

Junho

IMGA Investimento PPR/OICVM

Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma



ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Multiativos e PPR	8
Informação relativa à Gestão do Fundo	9
Erros de Valorização	11
Eventos Subsequentes	11
Notas Informativas	12
<i>Balanço</i>	15
<i>Demonstração de Resultados</i>	18
<i>Demonstração de Fluxos de caixa</i>	20
<i>Anexo às demonstrações financeiras</i>	23
<i>Relatório de Auditoria</i>	31

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 11 de janeiro de 2006 como Millennium Investimento PPR, tendo a 27 de março de 2008 sido transformado em Millennium Investimento PPR Ações.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGGA Investimento PPR Ações, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em agosto de 2018 o Fundo foi transformado em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários, tendo alterado a sua denominação para IMGGA Investimento PPR/OICVM – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

A partir de 1 de abril de 2021 a Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo passou a estar disponível para comercialização, tendo sido constituída a 4 de maio de 2021.

Síntese da Evolução dos Mercados

Após a subida mais rápida e acentuada das taxas diretoras dos bancos centrais das economias desenvolvidas desde o início dos anos 80, as expectativas económicas no arranque do ano para 2023 eram globalmente desfavoráveis. Estas assentavam nos níveis historicamente deprimidos dos principais indicadores de confiança, assim como nos sinais de várias métricas com capacidade indicativa da trajetória futura do ciclo económico.

Na verdade, o contraste entre estas projeções de quebra da atividade económica global em 2023 e o desempenho económico registado ao longo do 1º semestre do ano foi extremo, o que teve por base vários fatores explicativos.

Depois de no verão de 2022 atingirem máximos desde meados de 2014, os preços das matérias-primas retrocederam significativamente desde o 3º trimestre de 2022. O movimento foi liderado pela correção do cabaz energético, com as respetivas cotações a manterem-se surpreendentemente pressionadas ao longo do 1º semestre de 2023. Mais especificamente, a queda superior a 50% do preço do gás natural na Área do Euro entre agosto e o início de dezembro de 2022 e a subsequente desvalorização de quase 80% até junho de 2023 conduziu a matéria-prima à sua cotação mais reduzida desde junho de 2021, isto é, abaixo do patamar verificado antes da guerra na Ucrânia. A correção minimizou o impacto económico nos setores mais intensivos em energia e contribuiu para o retrocesso da inflação no período em análise.

Em segundo lugar, depois de dois anos e meio de políticas pandémicas restritivas e principalmente após a reeleição e reforço da influência de Xi Jinping na liderança do Partido Comunista da China, assistiu-se a uma alteração radical da postura do executivo chinês. A remoção das restrições pandémicas aconteceu de forma muito mais célere do que a esperada, o que garantiu uma

recuperação económica muito significativa nos primeiros meses de 2023.

Em terceiro lugar, um conjunto de fatores associados à herança pós-pandémica continuaram a suportar os níveis de atividade económica. Na ótica da despesa, a utilização das poupanças excedentárias acumuladas durante o período pandémico, juntamente com a supressão das taxas de poupança garantiram uma continuidade dos padrões de consumo, mesmo perante quebras significativas dos níveis de rendimento real disponível. Por outro lado, os acréscimos das margens de lucro empresariais, fruto dos elevados níveis de procura e da escassez de oferta permitiram em simultâneo manter os níveis de emprego em máximos históricos e suportar o investimento.

Por fim, na ótica da oferta, depois de atingidos níveis historicamente reduzidos de inventários no final de 2022, a normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento contribuiu para a recuperação da atividade económica em alguns setores, com destaque para a indústria e em particular para o setor automóvel.

O enquadramento descrito permitiu uma recuperação progressiva dos índices de confiança e apenas uma estagnação da atividade europeia no 1º trimestre (após -0,1% em cadeia no 4º trimestre de 2022), “beneficiada” pelo contributo positivo das exportações líquidas (queda das importações superior à das exportações) e pela expansão do investimento. Inversamente, o consumo privado voltou a contribuir negativamente para a atividade económica no primeiro trimestre do ano. Apesar da fragilidade da generalidade dos indicadores de confiança/atividade entre abril e junho e da vulnerabilidade da economia alemã, o PIB da Área do Euro cresceu 0,3% no 2º trimestre de 2023.

O nível de atividade económica dos EUA superou igualmente as expectativas, com um crescimento

em cadeia anualizado de 2%, que contou com um contributo decisivo do consumo privado (+4,2%), assim como das exportações líquidas, que mais do que compensaram os contributos negativos das componentes de inventários e de investimento residencial. A expansão em cadeia no 2º trimestre do ano foi de 2,3%.

Entre os principais blocos económicos, o maior destaque foi para a China, que fruto do abandono mais célere da sua política Covid-zero assinalou um crescimento em cadeia de 2,2% no 1º trimestre do ano. Apesar do desempenho mais favorável nesse período, a trajetória da generalidade dos indicadores de confiança e de atividade foi de moderação, o que, aliado à relutância em anunciar estímulos mais significativos e abrangentes, significou um realinhamento de expectativas para um acréscimo inferior à média histórica no 2º trimestre de 2023.

O enquadramento descrito justificou revisões em alta praticamente generalizadas das estimativas de crescimento económico e contribuiu para o perfil de valorização dos ativos de risco. Não obstante, não foi apenas a dinâmica económica que condicionou os mercados financeiros.

O período em análise ficou igualmente marcado pela crise no setor bancário e respetiva falência de três bancos regionais dos EUA, uma situação com ondas de choque na Europa, cuja crise de confiança originou a resolução do Credit Suisse. Apesar da resposta proporcional e célere dos reguladores e em particular da Reserva Federal dos EUA ter minimizado a escalada da crise, as suas implicações são ainda desconhecidas e sobrepõem-se ao impacto das subidas das taxas de juro ocorridas e da deterioração das condições de concessão de crédito já em curso antes destes eventos. O primeiro semestre de 2023 ficou igualmente marcado pela deterioração do clima geopolítico, em particular entre os EUA e a China.

Depois de ter centrado a atenção dos investidores em 2022, a inflação manteve-se algo pressionada à escala global nos primeiros meses de 2023, tendo

desde então encetado uma trajetória descendente, fruto da normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento e da queda do preço das matérias-primas. No entanto, a dinâmica económica resiliente e a solidez do mercado laboral significaram acréscimos e riscos de maior persistência da inflação no setor dos serviços e mais genericamente da inflação subjacente.

Pese embora a adoção de uma postura menos agressiva pelos principais bancos centrais, pela via de acréscimos de menor proporção das respetivas taxas diretoras, o enviesamento continuou a ser de convergência para a maior restritividade das políticas monetárias dos últimos quarenta anos.

A retórica dos principais bancos centrais evoluiu, ao longo do primeiro semestre de 2023, em linha com a evidência de maior solidez da dinâmica económica e principalmente com o caráter tendencialmente mais persistente da inflação. Deste modo, as expectativas de subidas de taxas diretoras pela Reserva Federal dos EUA, do BCE e do Banco de Inglaterra, entre outros, sofreram acréscimos algo significativos no 1º trimestre.

Embora a crise de confiança no setor bancário dos EUA tenha alterado radicalmente as expectativas de atuação dos principais bancos centrais, estas retomaram a trajetória ascendente desde então, aproximando-se do patamar original à medida que os riscos de recessão no curto-prazo e que os riscos de instabilidade financeira retrocederam.

Apesar das perspetivas de políticas económicas mais restritivas, o desempenho das principais classes de ativos foi amplamente contrastante com o ano de 2022.

As taxas de juro soberanas registaram uma evolução diferenciada ao longo da curva de rendimentos, com acréscimos das taxas reais nas menores maturidades, fruto da continuidade do ciclo de subida de taxas diretoras no curto-prazo, mas quedas das taxas de juro soberanas nas maturidades mais longas, fruto do retrocesso das expectativas inflacionistas de médio/longo-prazo

no caso dos EUA e das taxas reais no caso europeu. As taxas nominais dos EUA e da Alemanha com maturidade a 10 anos evoluíram ao longo do primeiro semestre de 2023 nos níveis mais elevados desde 2010 e 2011, respetivamente. O desempenho da periferia europeia foi globalmente positivo, com estreitamentos de spread face à Alemanha, com destaque para a queda de praticamente 100pb do diferencial de taxas da Grécia, no seguimento do sucesso das políticas económicas implementadas e das perspetivas de subida para rating de investimento. Itália e Portugal estiveram igualmente em destaque pela positiva, com estreitamentos de 64 e 46pb.

Apesar das expetativas de deterioração dos fundamentais empresariais, incluindo o impacto do retrocesso da procura e da subida das taxas de juro no perfil de incumprimentos, assistiu-se também neste capítulo a uma maior resiliência face ao esperado, justificada pelos níveis ainda elevados de procura e pela capacidade de transmissão do acréscimo dos custos para o consumidor final e até uma subida das margens operacionais. Como tal, apesar da evolução algo volátil ao longo do período em análise, os spreads do crédito registaram estreitamentos transversais, quer nos EUA quer na Europa, e mais expressivos nos segmentos de menor qualidade creditícia. A exceção foi o segmento de dívida subordinada de financeiras, fruto do maior prémio de risco exigido no seguimento da crise de confiança no setor.

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a propensão para ativos de risco, a estabilização do dólar, de taxas de juro mais baixas e as perspetivas económicas mais construtivas para a China contribuíram positivamente para o desempenho da dívida de mercados emergentes, quer empresarial quer de soberanos, com o subsegmento de dívida em moeda local em plano de destaque no 1º semestre de 2023.

O ambiente descrito provou-se favorável para os mercados acionistas. Os resultados empresariais mais sólidos do que o esperado, as revisões em alta das projeções para os resultados empresariais

futuros e principalmente a expansão de múltiplos, reflexo do ambiente de otimismo económico e do sentimento mais positivo dos investidores, estiveram na origem do melhor desempenho da classe. As elevadas expetativas em torno do investimento em “inteligência artificial” contribuíram para as fortes valorizações dos títulos mais expostos a esta temática, assim como de forma mais generalizada para o apetite pelo risco. Por outro lado, a reabertura da economia japonesa, o maior otimismo para o crescimento dos resultados empresariais nesta geografia e principalmente a desvalorização da divisa nipónica contribuíram para a forte valorização dos índices japoneses no 1º semestre do ano.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia manteve a trajetória ascendente, depois de atingidos mínimos plurianuais em agosto de 2022, reflexo do maior otimismo económico e da postura mais proativa do Banco Central Europeu em resposta aos níveis excessivos da inflação na região. Em termos individuais, destaque para a apreciação contra o dólar dos EUA (1,9%), contra as divisas nórdicas (coroas norueguesa e sueca), face ao yuan e ao iene, e para as perdas contra a libra britânica e contra o franco suíço. Em termos agregados, o dólar exibiu uma elevada volatilidade e encerrou o semestre a desvalorizar marginalmente, destacando-se os ganhos contra o iene e contra o yuan. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou 1,6% face ao dólar no 1º semestre de 2023.

A classe de matérias-primas esteve em evidência pela negativa nos primeiros seis meses do ano. Apesar do clima de tensão geopolítica, com expoente máximo na guerra na Ucrânia, o índice representativo da classe desvalorizou cerca de 10%. Não obstante a resiliência macroeconómica à escala global e a reabertura da economia chinesa, as maiores perdedoras foram as subcomponentes respeitantes aos bens energéticos (-22%) e aos metais industriais (-14,5%), com os metais preciosos a destacarem-se pela positiva (+0,5%).

Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril de 2023 foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

NOVOS FUNDOS:

IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 29 de junho de 2023 foi autorizada a constituição do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Em Portugal, os fundos Multiativos e PPR registaram um ligeiro aumento nos ativos sob gestão nos primeiros seis meses de 2023, o que foi em grande medida influenciado pelo efeito de mercado. O incremento das taxas de juro e a performance positiva dos principais índices acionistas conseguiram sobrepor-se aos resgates registados nesta categoria de fundos. Os investidores, na sua generalidade, optaram por resgatar parcialmente as suas carteiras não obstante a evolução positiva, mês após mês, nas performances dos fundos.

No final de junho de 2023, as rendibilidades a um ano, na categoria dos Multiativos e PPR, variavam entre os -1% e os 5,5%, conforme o grau de risco implícito dos fundos. Esta categoria de fundos representa aproximadamente 40% dos ativos sob gestão na IMGA.

No final do primeiro semestre o total de ativos sob gestão da IMGA em fundos Multiativos representava 28,6% (€1.111M) do total dos seus ativos sob gestão, peso que aumenta para os 41,6% (€1.617M) se adicionados os montantes da categoria PPR - fundos com vantagens fiscais de longo prazo para o participante. A importância desta categoria de poupança a médio e longo prazo – PPR - tem vindo a aumentar, conquistando a preferência dos portugueses como uma excelente alternativa de investimento.

FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT A	0,05%	5,94%	4	-2,56%	4,47%	3	-1,31%	5,07%	3
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA FLEXÍVEL CAT A	0,76%	6,00%	4	-1,36%	5,87%	4	-0,96%	6,77%	4
IMGA FLEXÍVEL CAT R	0,74%	6,01%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	1,61%	6,80%	4	-0,82%	5,94%	4	-0,79%	6,87%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	1,61%	6,81%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	2,21%	7,73%	4	1,92%	7,12%	4	0,52%	9,21%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT R	2,20%	7,74%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	5,53%	10,58%	5	4,78%	10,17%	5	2,05%	13,53%	5
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R	5,48%	10,61%	5	-	-	-	-	-	-
EUROBIC SELEÇÃO TOP	0,10%	3,47%	3	-0,79%	3,28%	3	-	-	3
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	1,57%	6,80%	4	-1,12%	5,93%	4	-0,96%	6,89%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT R	1,51%	6,82%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	1,98%	7,70%	4	1,39%	7,15%	4	0,24%	9,23%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	1,64%	7,73%	4	-	-	-	-	-	-
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34	2,12%	7,28%	4	1,75%	7,00%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	2,06%	6,86%	4	1,60%	6,48%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	0,50%	5,58%	4	-0,24%	4,93%	3	-	-	3
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55	-0,97%	4,71%	3	-2,01%	3,79%	3	-	-	3

A Categoria R do Fundo IMGA Alocação Defensiva, constituiu-se em janeiro de 2023 pelo que não tem rendibilidade a 1 ano.

Fonte: IMGA a 30 de junho de 2023

Informação relativa à Gestão do Fundo

No final do primeiro semestre de 2023 os fundos multiativos da IMGA apresentavam taxas de rentabilidade positivas, tendo beneficiado da exposição a obrigações, ações e investimentos alternativos.

Os primeiros seis meses do ano foram marcados por surpresas positivas ao nível do crescimento económico global e pelo abrandamento da inflação. A economia mostrou-se mais resiliente, tendo beneficiado de vários fatores, entre os quais se destaca o impacto positivo das poupanças na pandemia, um inverno mais ameno do que o esperado, a queda dos preços das matérias-primas e as medidas fiscais de combate à inflação.

Em contraciclo esteve a economia chinesa que, tendo abandonado a política de Covid-Zero, teve uma reabertura que não decorreu de uma forma tão exuberante como o esperado, com a economia a perder *momentum* no segundo trimestre do ano. O imobiliário continua a ser um problema, assim como o desemprego jovem e a menor força das exportações.

A inflação, por seu turno, tem vindo a diminuir, mas continua a níveis preocupantes para os bancos centrais, principalmente se tivermos em consideração a resiliência da inflação subjacente. Este contexto, tem levado a maior parte dos bancos centrais dos países desenvolvidos a tornar a sua política monetária mais restritiva, aumentando as taxas de juro diretoras. Este movimento deverá atingir o seu pico na segunda metade de 2023, sendo que a expectativa de assistirmos a cortes de taxas de juro, ainda este ano, é cada vez mais diminuta.

Destaque também para a mini crise bancária que se viveu em março, com a resolução de alguns bancos regionais nos EUA e do Credit Suisse na Europa. Nos EUA, os bancos em questão tinham modelos de negócios muito específicos,

relacionados com as criptomoedas e com os *private equities*, e estavam sujeitos a regras regulamentares menos exigentes, enquanto na Europa os problemas do Credit Suisse já eram conhecidos há vários anos. Estas particularidades não deixaram, no entanto, de afetar o sentimento dos investidores, mas a rápida atuação das autoridades solucionou um potencial contágio. Na resolução do Credit Suisse, as AT1s foram chamadas a suportar as perdas de uma forma mais penalizadora do que as ações, o que acabou por afetar negativamente o segmento.

Outro tema em destaque foi o teto da dívida governamental nos EUA, cujas negociações entre republicanos e democratas acabaram por suspender temporariamente, mas sem evitar que a Fitch tenha colocado o rating dos EUA em vigilância negativa. A nível geopolítico, destaque para a continuação da guerra na Ucrânia, onde uma solução parece ainda longe de ser encontrada, e para a deterioração das relações entre a China e os EUA, depois de novas restrições às exportações e de um balão espião chinês ter sido detetado e abatido sobre o território norte americano.

Neste contexto, as taxas de juro a 10 anos na Alemanha diminuíram 18 pontos base (pb) para 2,4%, tendo os spreads da periferia estreitado de forma significativa. Nos EUA, o movimento foi menos significativo, com uma queda da taxa de juro a 10 anos de 4pb para os 3,8%, tendo a taxa real aumentado 3pb para 1,6%. Estes movimentos traduziram-se em ganhos para os índices governamentais, tendo o europeu valorizado 2,5%. Ao nível dos spreads de crédito assistiu-se a um estreitamento dos mesmos, sendo que os de *investment grade* e os de dívida de mercados emergentes estreitaram ligeiramente, enquanto os de *high yield* comprimiram de forma significativa. Os mercados acionistas tiveram um semestre bastante positivo com rentabilidades em euros

acima de 10% na Europa, EUA e Japão. O destaque foram os índices tecnológicos, impulsionados pela inteligência artificial.

O Fundo entrou no ano com um posicionamento defensivo em duração dada a perspectiva de subida das taxas de juro. Ao longo do semestre, e à medida que o Banco Central Europeu e a Reserva Federal norte-americana foram aumentando as suas taxas de juro, também a exposição a governos e a duração foi aumentando, terminando junho muito próximo do neutral. Ao nível do crédito, iniciámos o ano com uma sobreponderação ao segmento, dada a atratividade dos spreads, apesar de prevermos um aumento dos incumprimentos. Este posicionamento foi mantido ao longo do semestre, mas foi efetuada uma rotação parcial de *high yield* para *investment grade*, dada a compressão de spreads e o maior risco do segmento *high yield*. A exposição a ações manteve-se neutral ao longo do semestre, com uma sobreponderação a China dado que se encontrava a abandonar a política de Covid-Zero e tinha expectativas bastante positivas relativamente à reabertura da sua economia.

No que respeita a investimento alternativos, começámos o ano com uma visão positiva para o segmento e um posicionamento em linha com essa visão, mas a subida das taxas de juro e o aumento da atratividade dos segmentos obrigacionistas, retirou valor relativo à classe, tendo a alocação à mesma diminuído significativamente.

Ao final de junho de 2023, a categoria A de Unidades de Participação (UPs) do fundo IMGA Investimento PPR apresentou rendibilidades a 1 ano de 1,9% e efetiva a 6 meses de 3,3%, tendo atingido um valor líquido global de €43,8M, superior em 1,7% face aos €43,1M de dezembro de 2022. As vendas líquidas desta categoria registaram valores negativos de €0,7M, com subscrições de €1,4M e resgates de €2,1M.

Relativamente à categoria R de UPs do Fundo, no final de junho de 2023 apresentava uma rendibilidade a 1 ano de 1,6% e a 6 meses efetiva de 3,4%.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



Erros de Valorização

Até 30 de junho de 2023 não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

Eventos Subsequentes

A 3 de julho de 2023 foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

A 19 de julho de 2023, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), da notificação para comercialização, numa base transfronteiriça, do fundo IMGA Ações Portugal, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desse Fundo no mercado espanhol.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma IMGA Investimento PPR/OICVM

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Data de Constituição: 11 de janeiro de 2006

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português S.A.

Valor da Carteira em 30 de junho de 2023: 43 801 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	jun/23
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A										
Rendibilidade	4,0%	0,4%	0,3%	4,0%	-8,6%	11,0%	1,5%	10,3%	-14,6%	2,0%
Risco (nível)	4	4	4	3	4	3	6	4	4	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R										
Rendibilidade									-14,9%	1,6%
Risco (nível)									4	4

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC investirá essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia presente, no momento da sua aquisição pelo OIC, notações de rating equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de rating. O OIC poderá ainda investir em obrigações e/ou emittentes sem notação de rating atribuída, mas cuja análise de risco efetuada pelo Consultor de Investimento, atribua um nível de risco equivalente a "investment grade". O OIC poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em OICs geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de OICs de Investimento, S.A.. O OIC poderá investir no máximo 55% do seu património em ações, obrigações convertíveis ou que conferam direito à subscrição de ações, ou ainda por quaisquer outros instrumentos que conferam direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados adionistas, designadamente warrants e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, incluindo o investimento em OICs geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de OICs de Investimento, S.A.. O investimento em ações através de warrants concorre para o limite acima definido. Um máximo de 20% do OIC poderá ser representado por aplicações em unidades de participação de OICs de investimento imobiliário. Para efeitos de gestão de liquidez, e até ao limite de 20% o OIC pode investir em instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários. O OIC pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global. Pode igualmente utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos de preços de ações. O OIC poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 45% do valor líquido global do OIC.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação	3 870 597,7183	4 411 441,7320	6 305 019,3261	7 223 183,8346	7 106 191,3447
Valor Unitário UP (Euros)	6,2284	6,3227	6,9762	5,9563	6,1619
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação			200,4009	533,3421	3 073,7188
Valor Unitário UP (Euros)			5,2860	4,4979	4,6539

CUSTOS E COMISSÕES

		Unidades: milhares €							
		jun/23	2022		2021		2020		
Mercado	Região	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	2 214	0,6	1 041	1,5	774	2,4	1 004	2,0
Mercados União Europeia	Alemanha	517		493		818		483	
	Áustria								
	França	2 210		1 707		1 843		1 393	
	Espanha	980		761		1 131		641	
	Luxemburgo	25 977		25 921		22 643		14 450	
	Itália	430		352		1 168		917	
	Irlanda	5 274		7 794		9 215		4 713	
	Países Baixos	500							
	Grécia	228		300		841		440	
	Dinamarca								
	sub-total	36 117	4,6	37 328	14,7	37 659	12,2	23 035	12,3
Outros Mercados	EUA	1 477		990		1 668		1 876	
	Reino Unido	458		585		858		552	
	Suiça			232					
	Jersey	417		187					
	sub-total	2 352	0,5	1 995	8,2	2 526	0,0	2 428	2,6
	Total	40 683	5,7	40 363	24,4	40 959	14,6	26 467	16,9

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO

30.06.2023

Valores mobiliários	39 701 301
Saldos bancários	3 535 528
Outros ativos	641 527
Total dos ativos	43 878 357
Passivos	77 079
Valor Líquido de Inventário	43 801 278

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	1 242 353	-	166 714	1 075 639	2 672	1 078 311	3%
O.M.Regulamentados Estados UEs	38 064	8 664	28 149	18 579	-	18 579	0%
2. OUTROS VALORES	500 000	-	-	500 000	(9 332)	490 668	1%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	38 405 549	929 788	1 228 254	38 107 083	-	38 107 083	96%
TOTAL	40 185 966	938 452	1 423 117	39 701 301	(6 660)	39 694 641	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	36 217
Outros rendimentos	19 418
As mais-valias de investimentos	5 342 061
Custos	
Custos de gestão	(313 918)
Custos de depósito	(13 079)
Outros encargos, taxas e impostos	(18 751)
As menos-valias de investimentos	(3 563 650)
Custos de negociação	(6 863)
Lucro líquido	1 481 436
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	1 450 427
Resgates	(2 156 367)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A		IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	43 984 453,46	6,9762	1 059,30	5,2860
31.12.2022	43 023 383,62	5,9563	2 398,90	4,4979
30.06.2023	43 786 973,44	6,1619	14 304,58	4,6539

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2022	Compras	Vendas	+/- Valias	30.06.2023
Operações Cambiais	386 200	(133 969)	(500 704)	(72 806)	(248 473)
Operações Sobre Taxas de Juro	2 540 453	2 906 740	(7 787 677)	183 633	(2 340 484)
Operações Sobre Cotações	349 700	257 284	(151 302)	6 061	455 682

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro)

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO						
Código	Designação	30-06-2023			31-12-2022	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
Outros Ativos						
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
Carteira de Títulos						
21	Obrigações	1 242 353		(166 714)	1 075 639	1 137 313
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	38 405 549	929 788	(1 228 254)	38 107 083	38 725 810
25	Direitos	38 064	8 664	(28 149)	18 579	
26	Outros Instrumentos da Dívida	500 000			500 000	500 130
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>40 185 966</u>	<u>938 452</u>	<u>(1 423 117)</u>	<u>39 701 301</u>	<u>40 363 252</u>
Outros Ativos						
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
Terceiros						
411+...+418	Contas de Devedores	636 930			636 930	450 625
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>636 930</u>			<u>636 930</u>	<u>450 625</u>
Disponibilidades						
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	2 535 528			2 535 528	2 427 386
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	1 000 000			1 000 000	
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>3 535 528</u>			<u>3 535 528</u>	<u>2 427 386</u>
Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de Proveitos	4 597			4 597	12 180
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos					
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>4 597</u>			<u>4 597</u>	<u>12 180</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>44 363 021</u>	<u>938 452</u>	<u>(1 423 117)</u>	<u>43 878 357</u>	<u>43 253 444</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				<u>7 106 191</u>	<u>7 223 184</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				<u>3 074</u>	<u>533</u>

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	35 546 294	36 118 580
62	Variações Patrimoniais	8 008 613	8 142 267
64	Resultados Transitados	(1 235 065)	5 675 572
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	1 481 436	(6 910 637)
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>43 801 278</u>	<u>43 025 783</u>
Provisões Acumuladas			
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
Terceiros			
421	Resgates a Pagar a Participantes	8 861	15 800
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	56 721	58 407
424+...+429	Outras contas de Credores	30	151 302
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>65 613</u>	<u>225 509</u>
Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de Custos	2 134	2 153
56	Receitas com Provento Diferido	9 332	
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	0	0
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>11 466</u>	<u>2 153</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>43 878 357</u>	<u>43 253 444</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	<u>6.1619</u>	<u>5.9563</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	<u>4.6539</u>	<u>4.4979</u>

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	252 231	882 219
	<i>Total</i>	<u>252 231</u>	<u>882 219</u>
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	2 906 740	4 751 700
	<i>Total</i>	<u>2 906 740</u>	<u>4 751 700</u>
Operações Sobre Cotações			
934	Opções	606 984	
935	Futuros		349 700
	<i>Total</i>	<u>606 984</u>	<u>349 700</u>
Compromissos de Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>3 765 955</u>	<u>5 983 619</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>5 899 230</u>	<u>2 707 266</u>

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	500 704	496 019
	<i>Total</i>	<u>500 704</u>	<u>496 019</u>
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	5 247 224	2 211 247
	<i>Total</i>	<u>5 247 224</u>	<u>2 211 247</u>
Operações Sobre Cotações			
934	Opções	151 302	
935	Futuros		
	<i>Total</i>	<u>151 302</u>	
Compromissos Com Terceiros			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	<u>5 899 230</u>	<u>2 707 266</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>3 765 955</u>	<u>5 983 619</u>

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022**

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes			812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	11 865	19 268
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	7 553	
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 863	18 995		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	330 307	326 686	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	36 217	23 214
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	453 267	6 208 647	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 192 723	250 750
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	3 110 383	6 503 916	839	Em Operações Extrapatrimoniais	3 149 338	6 511 158
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7411+7421				87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	13 307	13 676				
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>5 397 696</u>	<u>6 804 391</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	2 134	2 152				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>3 916 261</u>	<u>13 074 072</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		24
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		<u>24</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>1 481 436</u>		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		<u>6 269 657</u>
	<i>TOTAL</i>	<u>5 397 696</u>	<u>13 074 072</u>		<i>TOTAL</i>	<u>5 397 696</u>	<u>13 074 072</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 780 676	(5 934 410)	F - E	Resultados Eventuais		24
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	38 955	7 243	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	1 481 436	(6 269 657)
B-A	Resultados Correntes	1 481 436	(6 269 681)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	1 481 436	(6 269 657)

Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		1 450 427		6 571 396
Subscrição de unidades de participação	1 450 427		6 571 396	
...				
PAGAMENTOS:		2 163 305		2 369 167
Resgates de unidades de participação	2 163 305		2 369 167	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(712 879)		4 202 230
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		21 672 666		14 389 102
Venda de títulos e outros ativos	362 797		448 146	
Reembolso de títulos e outros ativos	500 000		0	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	20 753 157		13 889 915	
Rendimento de títulos e outros ativos	36 663		23 226	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	20 050		27 814	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		19 362 713		18 127 254
Compra de títulos e outros ativos	760 396		198 394	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	18 595 308		17 909 757	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	5 743		18 193	
Outras taxas e comissões	14		65	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1 252		844	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		2 309 953		(3 738 152)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		8 625 390		18 715 963
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais	337 095		632 163	
Operações de taxa de juro	2 585 703		2 397 894	
Operações sobre cotações	190 898		2 813 163	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	2 001 068		3 211 222	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	3 510 627		9 661 520	
PAGAMENTOS:		8 768 832		18 722 969
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais	409 900		742 538	
Operações de taxa de juro	2 402 070		2 770 816	
Operações sobre cotações	222 901		2 918 373	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1 907 505		3 190 547	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 826 456		9 100 694	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(143 443)		(7 005)

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		0		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		345 490		342 250
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	1		1	
Comissão de gestão	327 598		324 322	
Comissão de depósito	13 652		13 514	
Taxa de supervisão	3 822		3 297	
Impostos e taxas	417		1 116	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(345 490)		(342 250)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		1 108 142		114 823
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		2 427 386		1 984 795
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		3 535 528		2 099 618

Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Investimento PPR/OICVM Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 09 de dezembro de 2005, tendo iniciado a sua atividade em 11 de janeiro de 2006. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado. Investe essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo FUNDO, notações de rating equivalente aos escalões superiores (“investment grade”) das agências de rating. O FUNDO poderá ainda investir em obrigações e/ou emitentes sem notação de rating atribuída, mas cuja análise de risco efetuada pelo Consultor de Investimento, atribua um nível de risco equivalente a “investment grade”. O FUNDO poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em fundos geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é constituído representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido. O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31-12-2022	Subscrições		Resgates		Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R			
Valor base	36 118 580	1 179 801	12 676	(1 764 763)	-	-	-	35 546 294
Diferença p/Valor Base	8 142 267	258 914	(964)	(391 604)	-	-	-	8 008 613
Resultados acumulados	5 675 572					(6 910 637)		(1 235 065)
Resultados do período	(6 910 637)					6 910 637	1 481 436	1 481 436
SOMA	43 025 783	1 438 714	11 712	(2 156 367)	-	-	1 481 436	43 801 278
Nº de Unidades participação								
Categoria A	7 223 184	235 960		(352 953)				7 106 191
Categoria R	533		2 540		(0)			3 074
Valor Unidade participação								
Categoria A	5,9563							6,1619
Categoria R	4,4979							4,6539

Em 30 de junho de 2023 existiam 1 444 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	6.1619	43 786 973	7 106 191	4.6539	14 305	3 074	43 801 278	7 109 265
	31-03-23	6.0871	43 683 714	7 176 503	4.5975	14 149	3 078	43 697 863	7 179 580
Ano 2022	31-12-22	5.9563	43 023 384	7 223 184	4.4979	2 399	533	43 025 783	7 223 717
	30-09-22	5.8412	41 068 146	7 030 780	4.4268	887	200	41 069 033	7 030 981
	30-06-22	6.0420	41 894 169	6 933 843	4.5790	918	200	41 895 087	6 934 043
	31-03-22	6.5992	44 256 119	6 706 317	5.0014	1 002	200	44 257 122	6 706 517
Ano 2021	31-12-21	6.9762	43 984 453	6 305 019	5.2860	1 059	200	43 985 513	6 305 220
	30-09-21	6.7895	37 695 750	5 552 070	5.1425	1 031	200	37 696 780	5 552 270
	30-06-21	6.7473	35 395 510	5 245 894	5.1092	1 024	200	35 396 534	5 246 095
	31-03-21	13.0586	62 512 137	9 574 231	-	-	-	62 512 137	9 574 231

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	2
5% ≤ UPs < 10%	-	1
2% ≤ UPs < 5%	-	1
0.5% ≤ UPs < 2%	5	-
UPs < 0.5%	5 823	-
TOTAL	5 828	5

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BTPS 1.65% 01/12/30	522 633	-	(92 308)	430 325	655	430 980
GGB 2% 22/04/27	257 986	-	(30 314)	227 671	905	228 576
SPGB 1.45% 30/04/29	461 734	-	(44 091)	417 643	1 112	418 755
	1 242 353	-	(166 714)	1 075 639	2 672	1 078 311
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Direitos						
S&P 500 EMINI OPTN SEP23P 3900	(15 624)	8 664	-	(6 960)	-	(6 960)
S&P 500 EMINI OPTN SEP23P 4350	53 687	-	(28 149)	25 538	-	25 538
	38 064	8 664	(28 149)	18 579	-	18 579
2. OUTROS VALORES						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
Iberdrola International BV PC 3.805% 23/06/23 - 27/12/23	500 000	-	-	500 000	(9 332)	490 668
	500 000	-	-	500 000	(9 332)	490 668
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
IMGA Rendimento Mais - FIM	331 191	8	(21 174)	310 025	-	310 025
IMGA Ações América - CAT I	439 541	31 283	-	470 823	-	470 823
IMGA European Equities - CAT I	416 584	16 450	-	433 035	-	433 035
	1 187 316	47 741	(21 174)	1 213 883	-	1 213 883
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
AB SICAV I - Select Absolute Alpha Portfolio (1)	98 675	-	(206)	98 469	-	98 469
Aberdeen Standard SICAV I - China A Share Sustainable Equity Fund	469 463	-	(22 473)	446 990	-	446 990
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond	485 620	-	(27 139)	458 481	-	458 481
Algebris UCITS Funds plc-Algebris Financial Credit	471 177	-	(30 083)	441 093	-	441 093
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	703 663	29 832	-	733 495	-	733 495
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	703 154	-	(38 653)	664 501	-	664 501
Amundi MSCI Europe ESG Broad ETF	592 232	72 988	-	665 220	-	665 220
AMUNDI MSCI EUROPE UCITS DR	385 726	46 679	-	432 406	-	432 406
ARTEMIS LUX US SELECT I USD CAP	277 811	23 662	(10 348)	291 124	-	291 124
Assenagon Alpha Volatility I	89 497	5 267	-	94 764	-	94 764
AXA World Funds US High Yield Bonds	140 825	3 471	-	144 297	-	144 297
BGF-USD HIGH YLD BD HED-ED2	140 835	3 793	-	144 629	-	144 629
BlackRock Strategic Funds-Américas Diversified Equity Absolute Return	131 176	471	-	131 646	-	131 646
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	1 115 235	-	(27 818)	1 087 418	-	1 087 418
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	1 887 325	-	(105 464)	1 781 861	-	1 781 861
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities	358 893	-	(4 687)	354 207	-	354 207
COMGEST GROWTH EUROPE-EUR-IA	907 288	31 150	-	938 438	-	938 438
Digital FDS-Stars Europe EX UK I2	624 598	40 798	-	665 396	-	665 396
DPAM L-Bonds EUR Corporate High Yield	83 357	-	(495)	82 862	-	82 862
Ei Sturdza-Strat Eu SS-B EUR	253 071	5 301	-	258 371	-	258 371
Eleva Euroland SE-I Eur Acc	763 375	-	(2 956)	760 419	-	760 419
European Specialist Investment funds M&G European	1 863 111	-	(83 116)	1 779 995	-	1 779 995
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	219 774	2 656	(7 472)	214 958	-	214 958
Fidelity-Usd Bnd-I Acc Eur H	770 627	-	(3 085)	767 543	-	767 543
First St Asian Eq Pl - III - A USD	223 314	-	(8 912)	214 402	-	214 402
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I	275 397	1 934	-	277 331	-	277 331
GS EURO CREDIT- I CAP EUR	1 847 416	-	(67 343)	1 780 073	-	1 780 073
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	279	2	-	281	-	281
Intermoney Variable Euro	466 401	95 550	-	561 951	-	561 951
Ishares FTSE 100 ACC	637 138	17 163	-	654 300	-	654 300
JAN HND PAN EUR- H EUR ACC	935 386	2 679	-	938 064	-	938 064
Janus Henderson HRZN EUR HY BO-I2EUR	83 240	-	(518)	82 722	-	82 722
JPM US SM Companies C Accused	307 049	15 262	(20 973)	301 339	-	301 339
JPMorgan Investment Funds - US Bond Fund	792 701	20 199	(41 235)	771 665	-	771 665
Jupiter Global EM Corporate Bond I EUR Acc HSC	877 421	-	(1 818)	875 603	-	875 603
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	479 548	-	(38 041)	441 507	-	441 507
Liontrust Global Funds PLC-UK Growth Fund	217 490	763	(588)	217 666	-	217 666
LYXOR EPSILON GLOBAL TR-IE	347 286	12 620	-	359 906	-	359 906
Lyxor ETF S&P 500-A	1 249 791	79 640	-	1 329 430	-	1 329 430
Magna New Frontiers FD-G Eur	217 802	15 587	-	233 389	-	233 389
MFS Meridian-European Equity Fund	836 817	72 914	-	909 731	-	909 731
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV)	1 851 960	-	(59 772)	1 792 188	-	1 792 188
Natix International Funds Lux I-Loomis Sayles Sh	943 755	-	(81 574)	862 182	-	862 182
Nomura -US Hich YLD BD -I H	136 107	8 292	-	144 400	-	144 400
NORDEA 1 EUR GHG YLD-BI-EUR	83 324	-	(700)	82 625	-	82 625
Ossiam Shiller Brly Cape USD	422 371	34 049	(5 143)	451 277	-	451 277
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	438 283	811	-	439 094	-	439 094
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	1 120 607	-	(25 326)	1 095 281	-	1 095 281

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Pictet- Short Term Emerging Corporate Bonds	928 635	-	(65 738)	862 897	-	862 897
Schroder Intl Eur GV BD C AC	1 128 333	-	(31 590)	1 096 743	-	1 096 743
Standard Life Investments Global SICAV - European	612 591	-	(95 392)	517 199	-	517 199
T. Rowe Price-US SML	300 798	16 070	(20 068)	296 800	-	296 800
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	814 396	-	(46 292)	768 104	-	768 104
T. ROWE PRICE-US EQUITY FUND(I)	270 600	16 764	(6 163)	281 200	-	281 200
Threadneedle European SE-9EEUR	606 951	56 422	-	663 373	-	663 373
Threadneedle Lux - European Smaller Companies	572 852	-	(56 917)	515 935	-	515 935
UBS LUX FUND SOL-BLOOMB US LIQ CO UCITS	367 913	-	(52 823)	315 090	-	315 090
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	1 245 576	78 368	-	1 323 944	-	1 323 944
Veritas Asian Fund C EUR ACC	234 671	-	(24 744)	209 927	-	209 927
Wellington-US Research Eq-A	269 048	22 936	(10 368)	281 616	-	281 616
WILLIAM BLAIR-US SM-JC USD	322 303	6 765	(9 763)	319 305	-	319 305
WT Natural Gas	476 988	-	(59 981)	417 007	-	417 007
	36 479 046	840 860	(1 195 775)	36 124 131	-	36 124 131
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
Invesco AT1 Cap Bond Eur HDG	222 341	-	(9 000)	213 341	-	213 341
iShares Edge MSCI Europe Value Factor UCITS ETF	383 993	41 187	-	425 180	-	425 180
iShares Physical Gold ETC	132 853	-	(2 305)	130 549	-	130 549
	739 187	41 187	(11 305)	769 069	-	769 069
TOTAL	40 185 966	938 452	(1 423 117)	39 701 301	(6 660)	39 694 641

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia

de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

Os rendimentos obtidos por Fundos de Poupança-Reforma que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional estão isentos em sede de IRC.

No entanto, serão tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiam de isenção total, considerando-se como tal os Fundos de Poupança-Reforma, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

A partir de 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	9 576	-	-	-	-	-	9 576
DKK	72 873	-	-	-	-	-	72 873
GBP	751 198	-	-	-	-	-	751 198
JPY	217 840 262	-	(78 690 641)	-	-	(78 690 641)	139 149 621
SEK	115 505	-	-	-	-	-	115 505
USD	8 232 716	-	274 074	-	-	274 074	8 506 791
Contravalor Euro	9 867 278	-	(248 473)	-	-	(248 473)	9 618 805

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	(2 340 484)	-	(2 340 484)
de 1 a 3 anos	228 576	-	-	-	-	228 576
de 3 a 5 anos	418 755	-	-	-	-	418 755
de 5 a 7 anos	430 980	-	-	-	-	430 980
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	-	-	455 682	455 682
Direitos	18 579	-	-	18 579
UP's	38 107 083	-	-	38 107 083

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	326 394	0,74%	81	0,76%
Comissão de Depósito	13 600	0,03%	3	0,03%
Taxa de Supervisão	3 162	0,01%	1	0,01%
Custos de Auditoria	2 133	0,00%	1	0,00%
Encargos outros OIC	131 197	0,30%	32	0,30%
Outros Custos Correntes	1 271	0,00%	0	0,00%
TOTAL	477 757		117	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1,09%		1,10%	

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

Relatório de Auditoria

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Investimento PPR/OICVM – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 43 878 357 euros e um total de capital do OIC de 43 801 278 euros, incluindo um resultado líquido de 1 481 436 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Investimento PPR/OICVM – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

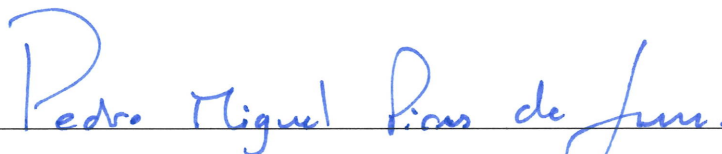
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)